

# Paralisaram o Trabalho os Ferroviários Da Leopoldina em Campos, Pôrto Novo e Macaé

Reportagem na 8.ª página

# STALIN ENFERMO

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-Feira, 5 de Março de 1953 — N. 1.362

### Mensagem do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil

"Imensa dor no coração de todo o povo brasileiro". — Telegramas de Elisa Branco e de dirigentes sindicais

Ao ser conhecida a notícia da grave moléstia de Stálin, Luiz Carlos Prestes enviou ao C.C. do P.C. da U.R.S.S. o seguinte telegrama:

«AO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU

A notícia da grave enfermidade que atacou o camarada Stálin, o nosso Mestre e Guia Amado, encheu de imensa dor o coração de todo o povo brasileiro.

Em nome do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, expresso aos queridos camaradas do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética os sentimentos de profundo pesar que afligem a todos os comunistas brasileiros por esse doloroso acontecimento.

Fazemos ardentes votos para que o nosso grande e querido camarada Stálin consiga recuperar plenamente sua tão valiosa saúde, inestimável bem para os povos de todo o mundo.

a) LUIZ CARLOS PRESTES.

TELEGRAMA DE ELISA BRANCO

Elisa Branco, Prêmio Stalin Internacional da Paz, enviou ao PC da URSS a mensagem abaixo transcrita:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, Moscou.

Profundamente consternada pela notícia da enfermidade que atingiu o camarada Stálin, porta bandeira da luta pela Paz, envio ao Partido Comunista da União Soviética, sentimentos de



grande pesar por esse acontecimento. Juntamente com todas as mulheres do Brasil que amam a Paz, faço votos fervorosos pelo pronto restabelecimento do nosso melhor e mais querido amigo. — (a) Elisa Branco».

TELEGRAMA DE LÍDERES SINDICIAIS

«Ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos, Moscou.

Dirigentes sindicais brasileiros expressam sua profunda preocupação pela saúde do camarada Stálin.

CONTINUA GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO GRANDE CHEFE DO PROLETARIADO MUNDIAL, ACOMETIDO DE UM DERRAME CEREBRAL — SOB OS CUIDADOS DIRETOS DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA E DO GOVERNO SOVIÉTICO. (TELEGRAMAS NA 5.ª PÁGINA)

### Voltam-se para Moscou os Olhos do Nossa Povo

OS POVOS de todo o mundo encontram-se dolorosamente apreensivos com o estado de saúde do generalíssimo Stálin, acometido por um derrame cerebral.

Todos os homens e mulheres, amantes da paz, em todos os países, têm seus olhos neste momento voltados para Moscou, numa vigília incessante pelo lotto de enfermo do grande Comandante do Caminho do Socialismo e da Paz.

A moléstia de Stálin atinge duramente a todos os que já se acostumaram a vê-lo, intrépido e sábio, no leme do movimento operário mundial e das lutas de toda a humanidade progressista. O cérebro genial que dominou até agora o caminho para

(Continua na 5.ª página).



## Consternado o Povo Carioca Com a Enfermidade de Stálin

Pesar e apreensão na fisionomias — Pequenos fatos da cidade que demonstram o carinho popular pelo grande dirigente do proletariado mundial

A notícia da enfermidade de Stálin consternou o povo carioca.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem formaram-se aglomerações junto às bancas de jornais. Todos queriam se informar sobre o estado de saúde do grande dirigente do proletariado mundial. Em torno aos rádios ficaram milhares de cariocas, horas a fio, à escuta das últimas notícias. Em nossa redação tocaram os telefones durante todo o dia de ontem — eram leitores que pediam, apreensivamente, confirmação sobre as notícias divulgadas pelo rádio e pelos outros jornais.

Em toda parte notava-se, nas fisionomias, pesar e apreensão. A tristeza caiu sobre a cidade. Escassearam os risos nas ruas.

PEQUENOS FATOS  
Alguns fatos foram trazidos por leitores do nosso conhecimento.

Num bar da Avenida Getúlio Vargas, um "tigrão" procurava fazer provocação com

### Maior Unidade e Coesão, Firmeza e Vigilância

Texto do comunicado do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros da União Soviética

MOSCOU, 4 (IP) — É o seguinte o texto do comunicado sobre a enfermidade do Presidente do Conselho de Ministros e o Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, José Vissarionovitch Stálin:

O Comitê Central do Partido Comunista da URSS e o Conselho de Ministros da URSS comunicam a desgraça que atinge o nosso Partido e o nosso povo: a grave enfermidade do camarada Stálin. Na noite de 1º para 2 de março, o camarada Stálin encontrava-se em sua casa, em Moscou, quando sofreu um derrame cerebral que afetou as regiões vitais do cérebro. O camarada Stálin perdeu o conhecimento. Sucedeu-se a paralisia do braço e da perna direitos. Sobreveio crise, surgindo graves alterações na atividade cardíaca e na respiração.

Para assistir o camarada Stálin foram chamados os mais eminentes médicos: o professor terapeuta Lukomsky; os membros efetivos da Academia de Medicina da URSS, Konovalov, professor neuro-patologista; professor terapeuta Miasnikov; professor terapeuta Tarelev; professor terapeuta Simonov; professor neuro-patologista Kotchov; Gladunov, professor neuro-patologista Neznanov, docente terapeuta.

O tratamento do camarada Stálin se realiza sob a direção do Ministro da Saúde da URSS, Tretiakov e de Kuprin, médico-chefe do Serviço de Saúde do Kremlin.

O tratamento do camarada Stálin se efetuia sob constante observação do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e do Governo Soviético.

Em vista da grave estado de saúde do camarada Stálin, o Comitê Central do Partido Comunista da URSS e o Conselho de Ministros da URSS consideram necessário estabelecer, a partir de hoje, a publicação de boletins médicos sobre o estado de saúde do camarada José Vissarionovitch Stálin.

O Comitê Central do Partido Comunista da URSS, o Conselho de Ministros da URSS, assim como todo o nosso Partido e todo o nosso povo soviético compreendem todo o significado do fato de que a grave enfermidade do camarada Stálin determina a sua não participação mais ou menos prolongada no trabalho de direção.

O Comitê Central e o Conselho de Ministros, na direção do Partido e do País, consideram em toda a sua gravidade todas as circunstâncias ligadas ao temporário afastamento do camarada Stálin do trabalho de direção do Estado e do Partido.

O Comitê Central e o Conselho de Ministros expressam a convicção de que o nosso Partido e todo o povo soviético manifestarão nesses dias dificuldade a maior unidade e coesão, firmeza de espírito e vigilância, redobrando suas energias na edificação do comunismo em nosso país e se congregando mais estreitamente ainda, em torno do Partido Comunista e do governo da URSS.

Comitê Central do Partido Comunista da URSS.

NA 5.ª PÁGINA  
Mensagem  
Do PC da  
França

Repercussão  
Na U.R.S.S.

MOSCOW, 4 (A.F.P.) — Os jornais "Pravda" e "Izvestia" circularam às 6 horas e 40 minutos com a informação governamental a respeito da moléstia do generalíssimo Stálin. Mas a notícia fora divulgada algum tempo antes pelo rádio e o povo soviético já estava a par desse importante acontecimento.

Numerosas pessoas, depois de conhecida a notícia pelo rádio, se dirigiram para os tablóides de notícias dos jornais e algumas não contêm as lagrimas ao lerem os comunicados.

NOS TEMPLOS

MOSCOW, 4 (A.F.P.) — Serviços religiosos serão celebrados amanhã em todas as igrejas ortodoxas, católicas, batistas nas sinagogas da URSS pelo pronto restabelecimento do marechal Stálin.

REUNIÕES DE TRABALHADORES

MOSCOW, 4 (I.P.) — Em todas as fábricas e escritórios da União Soviética realizaram-se hoje reuniões em que foi lido o comunicado do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros da URSS sobre o enternecido de Stálin. Os oradores concitam os trabalhadores soviéticos a se unirem mais estreitamente em torno do Partido e do Governo.

### TELEGRAMA DO MOVIMENTO BRASILEIRO PELA PAZ

Ao presidente do Comitê Soviético dos Partidários da Paz, Nikolai Tikhonov, em Moscou, foi enviado o seguinte telegrama:

«Com profunda emoção recebemos a notícia da grave enfermidade do generalíssimo Stálin. Em nome dos partidários da paz do Brasil manifestamos nosso pesar, formulando votos pelo seu restabelecimento. Apresentamos ao Comitê Soviético dos Partidários da Paz nossa solidariedade. Cordiais saudações.

ABEL CHERMONT, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz».

## Votação do Acordo, Hoje, Na Sessão Noturna da Câmara

Novos protestos do Sr. Roberto Morena contra a pressa dos lacaios americanos em aprovar o Acordo infame — Rejeitadas quatro emendas (Leia na OITAVA página)

## GRANDE REFORÇO À LUTA CONTRA O ACORDO

É o que significará a Convenção Nacional Contra o Acordo Militar

— Falam-nos, a respeito, os deputados Campos Vergol e Ezequiel Rocha — Diversos atos públicos, nesta capital e nos Estados, em apoio àquele conclave — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

### “SOU UM HOMEM DE PARTIDO” — AFIRMA GRACILIANO RAMOS



Embora doente, internado numa Casa de Saúde, o grande romancista brasileiro Graciliano Ramos fez questão de desmentir, através da IMPRENSA POPULAR, as declarações que lhe foram atribuídas por um escriba salazarista, Marques Gastão, num livro intitulado "As Portas do Mundo". Em entrevista que vai publicada na segunda página desta edição, o autor de "Viagem à Seca" declara que foi vítima de uma infâmia e reafirma a sua condição de comunista, de homem do partido, cujas idéias políticas e opiniões literárias não constituem segredo para ninguém.

Comitê Central do Partido Comunista da URSS.





## Consequências do Câmbio Livre:

## Contrabando do Café

Comentando a nova lei cambial, o último número do Boletim do Instituto «Gasão Vital», editado em São Paulo, adverte que o câmbio livre vai provocar um outro tipo de câmbio negro. Assim, feito o câmbio livre para oficializar o câmbio negro, a lei vai propiciar uma nova modalidade de comércio clandestino, que são, segundo aquela publicação, as negociações de troca no chamado câmbio livre dos produtos classificados pelo Banco do Brasil dentro do câmbio oficial. E' nada mais que o mesmo fenômeno que acontecia quando havia, um só tipo de câmbio. Os interessados arranjavam as cartas de câmbio no Banco do Brasil, por 18 cruzeiros e dólar a depósito, vendiam os dólares no câmbio negro a 36 ou 38 cruzeiros. Agora, pagariam no câmbio livre os produtos negociáveis no câmbio oficial, inclusive o café.

## CONTRABANDO DO CAFÉ

A esse respeito escreve o Boletim:

O único perigo atual para a colação da rubáica só poderia prever o próprio país. Se a nova lei cambial deixar margem à esperança para os consumidores estrangeiros, de quem mais cedo ou mais tarde, o café poderia beneficiar-se do câmbio livre, não haveria forma capaz de impedir manobras no «Coffee Exchange» de Nova York.

Por enquanto, ninguém se arrisca neste terreno, pois as afirmações oficiais do Rio de Janeiro desmentem os boatos. Mas, a possibilidade da venda do algodão no Banco do Brasil no câmbio livre, cria uma certa confusão.

De fato, pretender manter suas taxas cambiais, uma do

## ROUBADO NO TREM DA CENTRAL

Esteve ontem em nossa redação o sr. Joaquim do Souza Lima para queixar-se de que fôr roubado em 500 cruzeiros, ontem, quando viajava num elétrico da Central do Brasil. Apanhou o trem às 10:30 afim de vir à cidade efectuar o pagamento da prestação de um terreno adquirido pela espósa. Ao chegar na gare de D. Pedro II verificou que havia sido roubado.

## Querem Pagamento Semanal

**PORTO ALEGRE, 3 (I.P.)** — Os operários da Geral de Indústrias, do Partenon, entregaram aos patrões um memorial contendo 200 assinaturas, solicitando a volta ao pagamento semanal. Dias atrás, sem qualquer consulta a forma de pagamento nessa empresa foi

café e outra das demais artigos exportáveis, cria a necessidade de um verdadeiro exército de fiscais para controlar ambos os mercados (além do

mercado oficial e do novo mercado negro, que surgiu facilmente).

O fenômeno das re-exportações da rubáica, que se mani-

festou no primeiro semestre de 1952 nos portos europeus, seria reiniciado, mas desta vez, dentro das fronteiras do Brasil. O contrabando, nas faixas fronteiriças do Sul, em lugar de se limitar à troca de gado e farinha de trigo, passaria a contar com a rubáica, como mercadoria de peso.»

fronteiriças do Sul, em lugar de se limitar à troca de gado e farinha de trigo, passaria a contar com a rubáica, como mercadoria de peso.»

## Vaz Lobo se Transforma Numa Imensa Favela

Grande número de barracões foram construídos na encosta do morro situado à margem da estrada — Tudo falta no subúrbio — Espetáculo deprimente o estado de conservação das ruas — Pessimo transporte porque a Estrada Marechal Rangel está totalmente esburacada — Mais por cento da população infantil deixa de estudar porque só existe uma escola pública — Mais um subúrbio que a Prefeitura colocou à margem do progresso



Um aspecto de Vaz Lobo. A margem da estrada Marechal Rangel ainda podem ser encontradas casas de tijolo. Porém, com o crescimento da população, o subúrbio sobe o morro e vai se transformando em favela.

Os montes de lixo que podem ser encontrados nas ruas são uma prova de que os comitês de limpeza pública jamais por ali passaram. Os encanamentos entorpecidos e o desprendimento de água que falta nas casas comprova ainda mais a situação. A falta de escola e o péssimo transporte completam o espetáculo deprimente que se oferece

a quem visita o subúrbio de Vaz Lobo.

As ruas Calombi, Imã Zéia, Aprígio de Menezes, Júlio Míndia, e tantas outras, estão em miserável estado. Cheias de fossas e valas infectas, pocas dágua estagnada, e onde o matão cresce solto, são uma constante ameaça aos moradores. Os casos de tifo que ali têm surgido são a consequência do criminoso abandono a que o subúrbio foi relegado.

## FALTA DE ESCOLAS

Nossa reportagem, falando alterada de semanal para quinzenal, provocando grande agitação entre os trabalhadores. O memorial argumenta mostrando que com salários mínguidos os operários não podem passar 15 dias sem nada receber. Os patrões prometeram resposta breve.

número de matrículas as crianças em idade escolar ficam esperando dois a três anos por uma vaga.

Outra reivindicação dos moradores do subúrbio é a criação de um posto de puericultura e um parque de diversões para as crianças.

## O TRANSPORTE

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## ESBURACADA A ESTRADA PRINCIPAL

As razões por que não surgem outras linhas de ônibus para Vaz Lobo são muito simples: a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## CENTENARIAO

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COLISMO

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COLONIAL

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está cheia de buracos e a Prefeitura não manda pavimentá-la. Em meados de ano passado foi iniciado um programa de melhoramento na Estrada, porém, não passou do terreno das promessas. A Prefeitura deixou ainda mais esburacada a estrada. Marechal Rangel e abandonou as obras iniciadas, como aconteceu na Zona Norte, centro ou Zona Sul do Distrito Federal. Vaz Lobo segue, cada dia que passa, transformações para pior.

## COSTEIRA

As reclamações contra o transporte para a cidade não têm limites. Contando com apenas uma empresa de ônibus, com quatro ou cinco carros, a população de Vaz Lobo tem mesmo que apelar para os ônibus da Leopoldina. Apesar de haver uma linha de ônibus para Vaz Lobo, a estrada Marechal Rangel, por onde trafegam os veículos, está che

## NOTA INTERNACIONAL

## Notícias do Irã e da Índia

Mais notícias para os imperialistas americanos chegam do sul da Ásia. Na Índia surgiu protestos contra o abastecimento, em Calcutá, de quatro destróieres que chegaram da Coreia. Interpelado no Parlamento por deputados opositores, Nehru foi obrigado a desfazer manobras provocativas sobre o Tibete, afirmando que a Índia não podia aceitar nenhum tratado relativo àquela região, colocada sob soberania da China. Qualquer tratado relativo ao Tibete, disse Nehru, terá que ser feito com a China.

Mais sérios são os acontecimentos do Irã, onde está fôrça de duvíla que acabou de abortar uma conspiração de elementos fascistas e de outros setores da direita, cunhada pela embajada americana em Teerã. A atitude enérgica dos operários, estudantes e outros elementos populares que têm à frente os comunistas, contrabalançou a atitude vacilante do governo de Mossadegh. O povo, enfurecido, atacou dois ônibus americanos, cujos ocupantes tiveram que se pôr em fuga, enquanto a embajada americana, no dia seguinte, recomendou aos súditos dos Estados Unidos que evitassem andar na rua em vista das manifestações antiamericanas dos populares que exigem a expulsão dos membros da missão militar dos Estados Unidos, que se encontram na capital do Irã. Entre as personalidades presas como implicadas na tentativa de compôr o pró-imperialismo encontra-se um ex-ministro, um general, o chefe do serviço de espionagem do Exército e o redator-chefe de um jornal fascista, simpático, naturalmente, à política de transformação do Irã numa base de aggression à União Soviética. Imediatamente, este presso um coronel, chefe da polícia interna do Parlamento, que Massadegh, sob pressão popular, ameaça dissolver, como centro de conspiração direitista e tio-americana.

Esses acontecimentos registrados a um só tempo pelo noticiário telegráfico de rotina demonstram que o sentimento anticomunista nos países asiáticos clama liberdades mas já atingiu o ponto de morte, montante da luta nas encilhadoras, torna-se bastante forte, barra a marcha dos provocadores de guerra e demonstra sua capacidade de alcançar decisões no futuro.

## STALIN ENFERMO

MOSCOW, 4 (I.P.) — É o seguinte o boletim sobre o estado de saúde do generalíssimo Stálin às 2 horas da madrugada de 4 de março de 1953:

Na noite de 1 para 2 de março de 1953, o camarada Josef Vissarionovitch Stálin sofreu um repentina derrame cerebral que afetou regiões vitais do cérebro, causando paralisia da perna e braço direitos, com perda do conhecimento e afasia. A 2 e 3 de março aplicaram-se medidas clínicas necessárias para melhorar as funções alteradas da respiração e da circulação sanguínea, medidas que até agora não produziram mudanças essenciais no curso da enfermidade.

As duas horas da noite de 4 de março, o estado de saúde do camarada Stálin continua sendo grave. Observam-se consideráveis alterações na respiração. A frequência da respiração chega a 36 por minuto. O ritmo da respiração é irregular, com longas pausas periódicas. Observa-se aceleramento do pulso com 120 pulsos por minuto. Completa arritmia. Pressão sanguínea máxima, 220, mínima, 120. Temperatura, 38,2.

Devido à alteração de respiração e da circulação sanguínea, observa-se insuficiência de oxigênio. Aumentou um pouco o grau de alteração das funções do cérebro. Foi aplicada uma série de medidas terapêuticas destinadas a restabelecer as funções vitais do organismo.

ASSASSINOS: — TRETIAKOV, Ministro da Saúde da U. R. S. S.; KUPERIN, médiço-chefe do Serviço Sanitário do Kremlin; LUKUMSKY, terapeuta principal do Ministério da Saúde da URSS; BOLOV, membro efetivo da Academia de Ciências Médicas da U. R. S. S.; MIASNIKOV, membro efetivo da Academia de Ciências Médicas da U. R. S. S.; PROFESSOR ZARIEV, da Academia de Ciências Médicas da URSS; DRS. GLASOVON, KATCOV, IVANOV, NEMANOV.

COMUNICADO DA MANHÃ DE ONTEM

PARIS, 4 (AFP) — A Rádio de Moscou transmitiu, esta manhã, um comunicado sobre a enfermidade do Generalíssimo Stálin dizendo:

Boletim de Saúde do camarada Jo

Stálin: «Na noite de 2 de Março, o camarada Stálin, quando estava no seu apartamento de Moscou, foi atacado de uma hemorrágia cerebral atingindo as regiões vitais do cérebro. O camarada Stálin perdeu a consciência.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e de todo o povo soviético, Stálin possa recuperar rapidamente a saúde. O que nos conforta é a certeza de que a obra de Stálin inspira a todos os combatentes pela paz e a liberdade, neste momento de dor, a decisão de prosseguir com maior firmeza no combate, ainda mais corajosamente unidos em torno da grande bandeira stalinista do seu posto, é um doloroso acontecimento que atinge também a classe operária e todo o povo brasileiro.

O que a todos nos conforta é a esperança de que, cercado pelo desvelado carinho do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, e

# "Lutaremos Por um Salário Mínimo de 2.500 Cruzeiros"

FALAM A "IMPRENSA POPULAR" OS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA E PRODUÇÃO DO GÁS NA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO — APOIO IRRESTRITO AO CONGRESSO DA C.T.A.L.

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás elegeram em assembleia geral seus delegados à Comissão de Salário Mínimo, havendo comparecido 215 associados, número bastante elevado em relação às assembleias anteriores.

Concorreram duas chapas, uma delas apoiada pela Comis-

são de Estudos e Apoio às Reivindicações, e que saliu vencedora com 137 votos contra 77 da chapa derrotada. São os seguintes os membros da chapa eleita: José Mocco, José do Sil-

va Moura, Vicente Vieira dos Santos, José Maurício, Euzebio José dos Santos e Elídio do Nascimento.

**MINIMO DE 2.500 CRUZEIROS**

Falando à nossa reportagem ali presente, assim se expressaram os candidatos vencedores:

Lutamos por um salário mínimo de 2.500 cruzeiros, bom como por uma escala móvel de salários que venha fazer frente ao alto custo de vida. Além disso, esta escala móvel será um dos pontos debatidos no Congresso da CTAL, concorde ao qual hipóteses nesse inteiro apoio. A conquista desta reivindicação trará para todos nós uma vida menos miserável e ainda seria mais natural que por ela lutassemos.

O trabalhador José Mocco referiu-se a seguir ao grande comparecimento à assembleia, o que vem demonstrar que os trabalhadores já têm sentido a necessidade de procurar o Sindicato para suas lutas sindicais, que traria mais pão e conforto para suas famílias.

Proseguindo, fez em nome da chapa um apelo aos companheiros:

«Conte-nos os trabalhadores que ingressaram no Sindicato, puis saíram o roteiro para nossas lutas. Louvamos a maneira democrática como foi processada a eleição, e agradecemos aos companheiros pela confiança que nos depositaram.

Finalizando, acrescentou:

— A comissão eleita acha de justiça que o ministro do Trabalho convoque um de seus membros para a Comissão de Salário Mínimo, pois nosso setor é um dos maiores do Distrito Federal.

## VITORIA DA UNIDADE

Paulo Cesar Henrique um dos líderes da corporação fez as seguintes declaracões à reportagem:

— A vitória da chapa encabeçada por José Mocco e apoiada pela Comissão de Estudos e Apoio às Reivindicações, comprova a estruturação a base da Chapa Unidade que concorreu às últimas eleições, vejam demonstrar que está havendo no Sindicato um reforçamento em

torno da Comissão de Estudos, da qual poderão fazer parte os trabalhadores das quatro correntes que foram criadas por ocasião das últimas eleições.

Proseguindo em suas declarações, Paulo Cesar acrescentou:

— O resultado consagrador da assembleia do dia 3 veio a Taxa-Insalubridade,

também demonstrar que, apesar das outras três correntes haver formado uma chapa, salvo vencedora a de José Mocco, que foi organizada em função das consultas feitas nos locais de trabalho.

Finalizou:

— Essa unidade conseguida nos locais de trabalho deve ser reforçada mais ainda para que possamos lutar por nossas reivindicações mais imediatas, quais sejam o Salário-família e



Hoteleiros quando falavam à nossa reportagem.

## Delegado dos Hoteleiros ao Congresso da CTAL

Nossa corporação está de férias financeiras para o canteiro de obras. Teremos um delegado em nosso nome no IV Congresso Geral Ordinário da CTAL, — declararam em nossa redação os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e de Similares, que aparecem nesta edição. O motivo da visita da comissão foi trazer a sua solidariedade pública, moral e financeira ao companheiro que, integrando a delegação operária-sindical brasileira, os representava no histórico conclave de Santiago. Comunicaram que em todos os locais de trabalho estava correndo os abaixo-assinados de apoio ao delegado escolhido, e recebendo contribui-

## Fome e Miséria Entre Os Operários da Drago

Sentado do chão "almoçava" feijão e arroz — Muitas vezes fica sem comer — O filho com 11 anos não pode estudar por falta de dinheiro — Querem os trabalhadores uma diretoria eleita no Sindicato e imediato aumento de salário — Apoiam o Congresso da CTAL



Marceneiros da Fábrica de Sofá Comas Drago círculo o repórter para apresentar suas queixas e reivindicações.

## DOS EXEMPLOS

Deixaram o marceneiro falar. Sua indignação salta em cada palavra.

— Outro dia minha mulher dormiu e eu tive necessidade de 50 cruzeiros para comprar roupas. Onde em conseguir?

Não pedi aos patrões. Recorri aos companheiros e me emprestaram o dinheiro. Vim de

## UMENTO DE SALARIO

Melhorar os salários é talvez a necessidade mais imediata das marceneiros da Drago. Drama e miséria sem fim devido aos iniquos salários que garantem precisamente um faturamento com insuficiente a redução do recurso feito pelo Sindicato ao TST da sentença do TITF e, de acordo com a redução de uma das assembléias, estavam convencidos de que sómente a greve podia levá-los a uma vitória justa sobre a intransigência patronal em duração.

## SITUAÇÃO GERAL

De um modo geral, esta também é a situação de grande parte dos operários da Drago. Salários miseráveis, dificuldades sem conta no trabalho e em casa, exploração e esbulho. Sim, esbulho, pois os direitos simples e poucos dados aos marceneiros pelas leis são sonhos dos patrões. Um dia inteiro eles passam nas oficinas em meio ao pé de serragem, com máscara ou outra qualquer proteção; lustreadores, banhos com verdes e acíios, sem regras nem taxa de insalubridade ou leite diário; almoxarifados botugando os sentados no chão, como o caso citado por seu relatório da fábrica fizeram; bebem água matinal embora nos bebedouros haja refrigeração, e devido ao seuidade da empesa em desligar a central de refrigeração; não têm luvas para lidar com o madeiro e com os aparelhos das oficinas.

## CTAL

Suas reivindicações discutidas, que serão, no Congresso da CTAL, serão reforçadas e ampliadas. Muito aguardam desse Congresso, no qual hipotecaram o que, segundo afirmaram.

## INDICATO

Todavia, campanhas no sentido de regularizar ou pelo menos amenizar a situação desses trabalhadores teriam já sido precedidas, não fosse o Sindicato estar ainda sob o tutelo do Ministério do Trabalho. Ali conta uma diretiva eleita e honesta, teriam conseguido mais apoio em suas reivindicações pleiteadas já, bem como certamente vitórias teriam conseguido.

Na Drago, como em todas as Marcenarias, a regularização da vida administrativa do Sindicato trouxe-se sentida e imediata revindicação. Acompanhamos segundo nos adiantaram, com interesse as demarques nesse sentido.

## O DIFÍCIL DO QUE CHEGA

A demissão dos homens a reembolsadas pelos patrões em mega ao chegar em Barra Mansa. Não viem nata do que lhes disseram existir, a um vez, empregados, impingindo-lhes o miserável salário de 4 cruzeiros e 17 centavos a hora, os descontos para isso e aquilo as exigências de que não

## Vida Sindical

Diversos Sindicatos vêm realizando assembleias para escolha de representantes e suplentes na Comissão de Salário Mínimo. O Sindicato dos Médicos elegeu os seguintes associados: Abelardo Marinho, Antônio Andrade, Aveiro, José de Sousa, João de Albuquerque José Julio Ferreirinha, Francisco Alarico e Alvaro Leite Barreto. No Sindicato do Comércio Armazém, foram eleitos Manoel Carneiro, Osvaldo dos Santos, Walter dos Santos, Bragança, José Ramos segundo, João Calixto dos Anjos e Álvaro Carneiro dos Souza. O Sindicato dos Trabalhadores do Puma escolheu os seguintes associados: Aldo Silva, Carmindo Paulino da Costa, Luiz Fernandes Berto, Jaime Gonçalves de Brito, José Bernardino Monteiro Coelho e Silvio Vieira Goulart.

**INFILTRAÇÃO IANQUE**  
A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, no intuito de tratar dos interesses da numerosa corporação, está vivamente preocupada em galgar os mais altos degraus do pugilato indígena. Para isso seu presidente José Luiz Batista Guimarães não se esquivou em aceitar um «estágio» na América do Norte com suas gatas pagas, onde frequentaria um curso de sindicalismo. Certo é isso já não bastasse, a diretoria do Sindicato está permitindo a exibição do filme de propaganda da guerra festejados diretamente pela Embaixada Americana e tudo fazendo para conseguir grande comparecimento a sessões cinematográficas. Assim pretendem os laques se infiltrar de um punhado de dólares e vangas gratuitas para pelados amiginhos.

**CARRIS URBANOS**  
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos está convocando seus associados para a assembleia que fará realizar no dia 7 do corrente, às 17 ou 19 horas, em sua sede sindical, onde realizar-se-á uma assembleia de grande importância, sendo os seguintes os pontos constantes na Orden do Dia:  
1) Reajustamento dos salários da categoria profissional.  
2) Autorização à diretoria para instauração de Dispositivo Coletivo, se necessário.

**SAPATEIROS**  
Será realizada no dia 10 do corrente às 19 horas, uma assembleia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luyas, Botas e Peles de Resguardo no Rio de Janeiro, para tratar dos seguintes assuntos:

1) Prestação de contas do Exercício de 1952.  
2) Leitura do Parecer do Conselho Fiscal.  
**COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE**  
O Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante convoca todos os associados para a assembleia que fará realizar hoje, dia 6, em sua sede sindical, para eleição de seus representantes na Comissão de Salário Mínimo.

**RESISTENCIA**  
Os trabalhadores da Resistência, associados ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém, estão sendo convocados a comparecer hoje, às 18 horas, à sua sede sindical, onde será realizada uma assembleia de diversos assuntos de um punhado de patrões.

**OPERARIOS NAVALS**  
No dia 8 de abril próximo os associados do Sindicato dos Operários Navais escolherão os novos dirigentes da entidade. Concorrerão três chapas encabeçadas pelos associados Luís Henrique José de Sousa, Luis Honório da Silva, e Osvaldo Gareez de Araujo. Para o Conselho de Representação junto à Federação Nacional dos Marinheiros, concorrerão quatro chapas.

## DENTRO DAS FABRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas evitadas em carta por trabalhadores. Esta correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR, à Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do previsor trabalhador.

**VITORIA DOS FERROVIARIOS**  
Do ferroviário Lotu F. da Silva da Central do Brasil: «A readmissão dos diaristas demitidos tempos atrás neste ferrovia por reclamarem ato de emergência foi, sem dúvida, bela vitória nossa. Se alguns companheiros, como tenho observado, não compreendem assim é porque ainda não sentiram a dependência que existe entre os trabalhadores de diferentes ou da mesma empresa. Ora, não foram poucos os protestos contra a arbitrária medida da Central, como poucos não foram também os efeitos que se fizeram sentir entre outros trabalhadores. Fomos alvos de simpatia geral e alguns jornais tomaram partido ao nosso lado. Acho que foi isto que fez a diretoria da Central recuar. Mal visto pelo povo e pelos trabalhadores, como está, era motivo de verdadeira antipatia, manter a odiosa medida contra nossos companheiros demitidos. QUE VENHA A CONVENÇAO

Do garçom P.: «Fiquei entusiasmado com a Convenção Nacional dos Hoteleiros tão propagada ultimamente. Estou agora, surpreendido em não mais ouvir falar dela. Em que ficou sua realização? Por mim, acho seu grande importância, principalmente quanto ao lutamos contra a achaudora lei 30.342. Apelo aos diretores do Sindicato para que continuem lutando pela nossa Convenção.

**TRÁFICO HUMANO PARA A INDÚSTRIA DE BARRA MANSA**  
"Compra" de trabalhadores em Minas Gerais para a Usina Saudade — Promessas de altos salários, conforto e segurança — Decepção e regime de escravos — Não têm assistência médica, nenhuma água para beber

**BARRA MANSA, 4 (do correspondente)** — Não é preciso ir-se ao nordeste para se assemelhar à miséria da Drago. Dramas e misérias sem fim devido aos iniquos salários que garantem precisamente um faturamento com insuficiente a redução do recurso feito pelo Sindicato ao TST da sentença do TITF e, de acordo com a redução de uma das assembléias, estavam convencidos de que sómente a greve podia levá-los a uma vitória justa sobre a intransigência patronal em duração.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Por outro lado esses operários conhecem os médicos da imprensa mais por ouvir falar do que pessoalmente. De fato, não têm qualquer assistência médica; se adquirir um tímido socorro de urgência, é preciso pagar a consulta e os exames. Agora, que tanto conta a comércio, é impossível o fornecedor de drogas operários.

**DESPERTAR UNICA SOLUCAO**  
Desgostoso e não suportando mais a exploração de que é vítima o operário pede de missão da Fábrica. Alega que «dá vida» a ele, «é a única solução». O pagamento da comédia, «espécie», renova e transforma os trabalhadores em eternos devotos.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Por outro lado esses operários conhecem os médicos da imprensa mais por ouvir falar do que pessoalmente. De fato, não têm qualquer assistência médica; se adquirir um tímido socorro de urgência, é preciso pagar a consulta e os exames. Agora, que tanto conta a comércio, é impossível o fornecedor de drogas operários.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Além, convém acrescentar, que é comum médico quando o operário é admitido. O mesmo é feito com a ajuda de um médico que é o que mais se presta.

**PENSIONISTAS**  
«Pensionista» é um nome que é conhecido primeiramente que tudo o que se consegue é apenas para a máquina.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Assim, é comum médico quando o operário é admitido. O mesmo é feito com a ajuda de um médico que é o que mais se presta.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Assim, é comum médico quando o operário é admitido. O mesmo é feito com a ajuda de um médico que é o que mais se presta.

**ASSISTENCIA MEDICA**  
Assim, é comum médico quando o operário é admitido. O mesmo é feito com a ajuda de um médico que é o que mais se presta.

## A PROTEÇÃO AO TRABALHO DA MULHER

Ao aniquilar na Rússia a burguesia, a Grande Revolução Socialista de Outubro emanhou a mulher do jugo social, econômico e espiritual. O Estado Soviético aboliu para sempre, d'onde a sua primorosa lei, toda a miséria e restrições que faziam da mulher uma escrava econômica à opressão e à ignorância.

A Constituição Soviética é fundamental do Estado Soviético — concede a todas direitos iguais aos do homem. Esses direitos figuram no art. 122 da Constituição, que diz: «Na URSS, a mulher tem direitos iguais diretos aos homens, em todos os domínios da vida econômica do Estado, cultural, social e políticas.

### MULHERES EM TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE

O recrutamento técnico de todos os ramos da economia nacional, a maior industrialização e automatização das operações, que aíviaam consideravelmente o trabalho, o sistema de capacitação profissional gratuita, através de cursos, escolas de aprendizagem fácil, etc., contribuiram para aumentar as diferenças entre as profissões «masculinas» e «femininas».

Nas condições que existem nas empresas socialistas, as mulheres podem adquirir rapidamente um ofício qualificado e manejá-lo com maiores facilidades do seu organismo.

### ATENÇÃO E DESVERGONHA COM A MÃE

As mulheres gravadas passam imediatamente a ocupar em trabalhos leves, percebendo o mesmo salário que ganhavam em suas atividades anteriores.

Existem mais de 350 mil mulheres engenheiras e téc-

nicas, enquanto que na Rússia tsarista sómente 600 mulheres exerciam essas profissões.

Na indústria as mulheres são diretoras de fábricas, chefes de oficinas, dirigentes de diversos setores importantes da produção. Na indústria têxtil da União Soviética havia, em 1951, mais de 2.000 mulheres que trabalhavam como diretoras de fábricas, chefes de oficinas e contumestres. No transverso ferroviário estão empregadas mais de 40.000 mulheres com instrução superior, das quais 9.000 são engenheiras, 12.000 médicas, 11.000 pedagógicas, etc.

### HONRANDO O MÉRITO DA MULHER Soviética

As mulheres soviéticas ocupam destacado lugar entre os inventores da indústria socialista, iniciadoras do movimento em favor de uma elevada produtividade do trabalho.

O Governo Sov

## Trasacões sensacionais em vista -

continua inalterada a situação de Paraguai, que não deseja reformar nas bases propostas pelo Botafogo, surgindo os boatos de que o Fluminense o teria sondado com uma proposta excelente. E enquanto isto, Otavio está com um pé no clube de Castilho, caminhando adiante tadas as demarches.



Didi, o excelente meia tricolor, que no momento está na berlinda

### CURIOSA A SITUAÇÃO DE DIDI

# PARA O FLUMINENSE TUDO NÃO PASSA DE "ONDA" ...

Enquanto Antonio Leite e Zezé Moreira reafirmam que o passe do jogador não está à venda, dizem alguns repórteres que o notável

atacante irá para o Bangu, Flamengo, Vasco, São Paulo ou Palmeiras — Afinal, com quem está a razão? — E como teremos tal transferência?

Não deixa de ser curiosa essa história de uma provável saída do elencista Didi das fileiras do Fluminense.

Não deixa de ser curiosa: é isto por uma simples razão: afinal quem está certo, são os homens que dirigem o Flumi-

nense, são os responsáveis pelo clube tricolor, ou alguns repórteres muito bem informados, que continuam esculpidos um sonso, já considerado como definitivamente encerrado?

ZEZÉ MOREIRA DIZ QUE NÃO HA' NADA

Afinal — tornamos a perguntar — com quem está a razão?

Para o Fluminense até aqui

não tem passado de "onda".

Pura "onda", Zezé Moreira, por

exemplo, que é o técnico do clube tricolor, em repetidas declarações, já tem dito que não há nada. No mesmo sentido já se pronunciou o presidente do clube de Alvaro Chaves, Sr. Antonio Leite.

Como sair, então, Didi das fileiras tricolores? Como irá

para o Flamengo, Vasco, Bangu, São Paulo ou Palmeiras,

se os homens que dirigem o Fluminense reafirmam que o

seu passe não está à venda.

Como teremos dessa tal

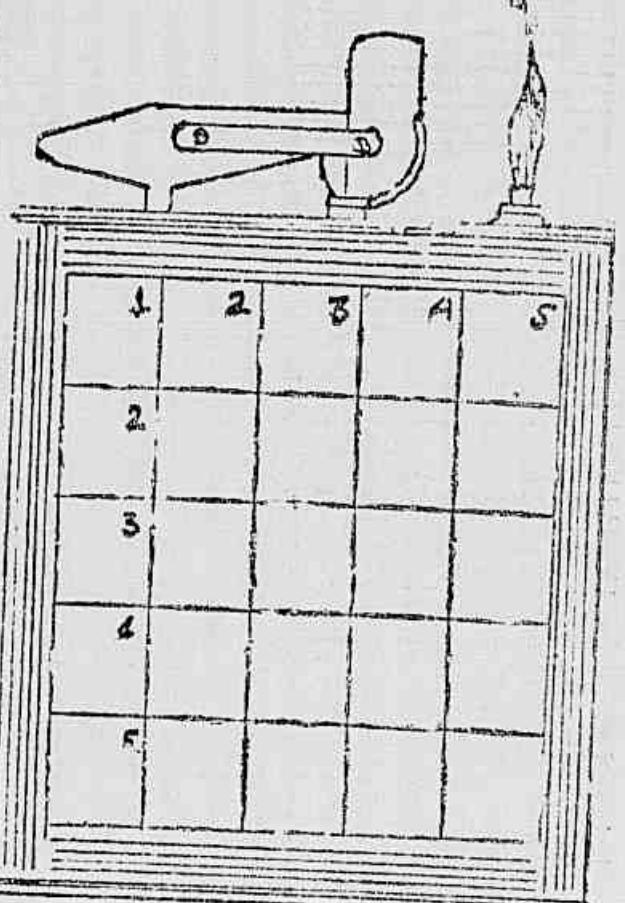
transferência? E o que

queremos saber...

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N° 86

(Para médios)



## Excursionam os Rubros

As equipes secundárias do América estarão em atividade no próximo domingo, jogando

em duas cidades. Os juvenis exibir-se-ão em Cantagalo, dando combate ao Flamenguinho, enquanto um quadro misto jogar em Petrópolis, contra o Cruzeiro do Sul. A delegação que irá à cidade serrana está assim composta:

técnico — Otto Glória; médi-

co — dr. Mario Tourinho; mas-

sagista — Natalino de Andrade

e joadeiros — Júlio, Valter,

Cleirino, Edson, Amaro, Didi,

Oto, Alzimiro, Pacheco, Cesár,

Ari, Mauri, Raimundo e Vale-

riano.

## VOLTA CICLÍSTICA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 4 (A.F.P.) — A undécima etapa da volta ciclista da Colômbia entre Popayán e La Plata (146 quilômetros), foi ganha em impressionante corrida pelo ciclista Ramon Hovos, com 6 horas, 17 minutos e 35 segundos.

## Ausente o Campeão Argentino

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — As autoridades do River Plate dirigiram-se ao Boa Ju-

nes, desejando o convite para participar do Torneio Quadrangular noturno, a se realizar em Buenos Aires, neste mês. Por isso, os dirigentes bonaerenses resolveram convidar a Racing e o San Lorenzo. Almagra. O Torneio contará com a participação dos clubes brasileiros Fluminense e Botafogo.

HORIZONTAIS

1 — Segurar com os dentes.

2 — Torna por modelo.

3 — Poem com lima.

4 — Investe, assalta.

5 — Molhos de fio para fa-

zer cordas.

VERTICAIS

1 — Aprim (a embarca-

ção) ao vento.

2 — Falsifica, reproduz.

3 — Aperfeiçoar, polem

(fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 85

HORIZONTAIS — 1 Mediu-

lar; 2 Motor; 3 Imita; 4 Re-

itar.

VERTICAIS — 2 Enri; 3

Dome; 4 Uli; 5 Lotte; 6 Arar.



HOJE, A RESPOSTA  
AOS MINEIROS

Como vimos noticiando, mineiros e cariocas classificaram-se finalistas em mais uma disputa do «Torneio Ponto Gontijo de Oliveira». Como reza o regulamento, todas as partidas

decisivas têm que se realizarem grandiosos no Distrito Federal. Desta maneira, foi o prelio programado para a tarde do próximo domingo, em Campos Sulcados, com inicio previsto para as 16 horas. Os mineiros, todavia, desejaram jogar em Belo Horizonte, tendo para isso se dirigido ao sr. Abecáldo Freire, que dirige a corpora foras, já que é de alcada da Assembleia Geral resolver tais assuntos. Esta nota, por sinal, havera reunido sendo a questão abordada e resoluída.

## Corinthians x Palmeiras

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — O paulista não deverá ficar sem o seu divertimento predileto, no domingo, já que Corinthians e Palmeiras acertaram a disputa de uma partida amistosa, que terá como local o Estádio do Pacaembu. Para dar maior interesse à luta, o vencedor ficará de posse do troféu «Tibirós».

## SUSPENSA A PARTIDA ANTES DO TÉRMINO

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — No encontro de «handebol», disputado ontem à noite, a seleção do Paulistano e a do Racing fizeram obrigatoriamente a suspender o jogo em consequência de violento temporal quando o Racing ganhava por 8 x 5.

## NA RETA FINAL

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — Em ritmo seguro (A.F.P.) — o nadador Orlando Pepe na sua tentativa de unir a nado os portos de campanha a Buenos Aires. O nadador largou às 8 horas da tarde de segunda-feira, e encontrava-se às primeiras horas da noite de ontem nas proximidades do balneário de Nunez, muito

## Números do Sul-Americano de Futebol

BRASIL E PARAGUAI LÍDERAM O CERTAME — JULINHO O MAIOR ARTILHEIRO — CASTILHO E RIQUELME OS GOLEIROS QUE AINDA NÃO FORAM VAZADOS — A DEFESA "GUARANI" CONTINUA INVICTA — O ATAQUE BRASILEIRO É O MAIS POSITIVO — OUTRAS NOTAS

O Campeonato Sul-Americano (Buenos Aires)

do qual ora está sendo realizado

no capital do Peru apresenta a seguinte estatística:

TABUAS DE COLOCACOES...

P. Perdidas

Brasil ..... 0

Paraguai ..... 0

Peru ..... 2

Uruguai ..... 2

Chile ..... 2

Equador ..... 2

Bolívia ..... 4

ARTILHEIROS

Tentos

Julinho (Brasil) ..... 4

Molina (Chile) ..... 3

Rodrigues (Brasil) ..... 2

Pingu (Brasil) ..... 2

Mendes (Uruguai) ..... 8

Lopes (Paraguai) ..... 2

Romero (Paraguai) ..... 1

Fernandes (Paraguai) ..... 3

Castilla (Peru) ..... 1

Garcia (Bolívia) ..... 2

Moril (Uruguai) ..... 1

Ugolino (Uruguai) ..... 1

FRANGOS & TENTOS

Vezes

Castilho (Brasil) ..... 0

Riquelme (Paraguai) ..... 0

Gilmor (Brasil) ..... 1

Asco (Peru) ..... 1

	DEFESAS MENOS VAZADAS	ATAQUES MAIS POSITIVOS
Brasil	0	0
Paraguai	0	0
Peru	2	2
Uruguai	2	2
Chile	2	2
Equador	2	2
Bolívia	4	4
ARTILHEIROS	4	4
Tentos	10	10
Uruguai	2	2
Bolívia	0	0
Peru	1	1
Equador	1	1
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador	3	3
Brasil	3	3
Bolívia	3	3
Chile	5	5
Uruguai	3	3
Peru	3	3
Equador		

# Amanhã, a Grande Assembléia dos Barnabés

Realiza-se amanhã a grande assembléia convocada pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil. A assembléia de sexta-feira deverá tratar fundamentalmente do pagamento do abono aos servidores que ainda não o receberam. Os funcionários se reunirão no auditório do Liceu Literário Português, à rua Senador Danas, 118-C (Tabuleiro da Baiana).

## MOBILIZAM-SE OS PORTUÁRIOS

Na sede provisória da UNSCB, à rua São José, n.º 63, 1º andar, o movimento de funcionários é intenso. A todo momento partem comandos de propaganda para as reuniões que concentram maior número de servidores. Nota-se principalmente a preocupação de garantir maior comparecimento possível de portuários, servidores do DNER e da Leopoldina para unir a todos em uma só campanha mais firme e vigorosa que a de agora, estando cada corporação isolada. Lycio Hauer, o líder nacional do funcionalismo, está convidando a todos os diretores de comissões locais que mobilizem os trabalhadores da UNIÃO para a grande assembléia.

# CONTINUA A CENTRAL COMO HÁ UM ANO ATRAS



O desastre ocorrido na Central do Brasil, há um mês, por culpa exclusiva do governo que abandonou a nossa principal ferrovia, é uma amostra de até que ponto pode ir o desacato pela vida do povo. Outras calamidades iguais ou piores poderão desabar sobre nosso povo se este governo criminoso não for impedido de sacrificar os interesses do país aos interesses dos colonizadores americanos

## Votação do Acordo Hoje, na Sessão Noturna

Cerca das 22 horas, de ontem, teve início na Câmara a votação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Em forma de questão de ordem, o deputado Roberto Moreira levou o seu vigoroso protesto contra a manobra pelo qual a Mesa vem convocando sessões noturnas para votar não a primeira matéria da ordem do dia, não isto de iniciativas dos militares — que também se encontra em regime de urgência — mas, o projeto de guerra imposto pelos imperialistas americanos.

Não é por simples coincidência que se dá, na tese, prossegue o sr. Moreira. Por isso, na impossibilidade de se valer de qualquer recurso regimental que cobrisse esse procedimento arbitrário da Mesa, fazia aquela declaração de protesto para que constasse nos anais.

### CONSTITUCIONAIS AS

Segue-se na tribuna o relator da Comissão de Justiça, o sr. Lucio Bittencourt, que da parte de sua nova emenda interpretativa, as quais considera constitucionais, buscando, inclusive, na opinião do constitucionalista americano Oppenheim, que sustenta que a apresentação de emendas interpretativas a tratados internacionais é hoje matéria de rotina.

Observa o sr. Bittencourt que os próprios Estados Unidos, nos últimos tempos, só adotaram emendas interpretativas a acordos internacionais em nada menos de 92 casos. Cita dois exemplos concretos: os acordos emitidos pelos Parlamentos de Honduras e Costa Rica, que voltaram em seguida ao Seu Conselho Constitucional, onde as emendas foram aceitas.

Segue-se o relator da Comissão de Diplomacia, sr.

Forrando Ferrari. Nada da propriedade para responder a alegações de que o Estado-Maior queria a vitória.

### NAO SE REUNIU A COMISSAO DE SEGURANCA

Em nome da Comissão de Segurança, o general Lima Figueiredo, chefe da mesma, não se reuniu com o deputado Roberto Moreira, que também esteve no parlamento, e este portanto impedi o debate da matéria por parte da Mesa.

Atendendo pelo subsecretário do diretor, o qual se encontra viajando, foi-lhe promulgado o decreto decretado no dia 26 de fevereiro.

O sr. Moreira falam respondeu negativamente a alegação.

Pela Comissão de Finanças, fala o sr. Hélio Mamede Soares, que fala a quem pertence a emenda sobre o aumento financeiro e repete a alegação de que o projeto não obriga o Brasil a mandar tropas para o estrangeiro.

O sr. Neren falam respondeu negativamente a alegação.

Pela Comissão de Finanças, fala o sr. Hélio Mamede Soares, que fala a quem pertence a emenda sobre o aumento financeiro e repete a alegação de que o projeto não obriga o Brasil a mandar tropas para o estrangeiro.

O sr. Moreira falam respondeu negativamente a alegação.

O sr. Moreira falam respondeu